

A-

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA  
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de  
 Acidentes Aeronáuticos

## RELATÓRIO FINAL

<b>AERONAVE</b>	Tipo: Piper PA-25 250 Matrícula: PT-DDE	Unidade ou Proprietário: MANOEL FIGUEIREDO SAMPAIO Rua Rui Barbosa, 19 - Sala 401 - Salvador - Bahia
<b>ACIDENTE</b>	Data/hora: 24 Jul 74 às 13:00 Local: Custódia Estado: Pernambuco	Tipo: Perda de controle Classificação: GRAVE

### 1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

Durante o voo a luz indicadora de porão dianteiro aberto acendeu, o que tornou necessário um pouso para averiguações.

Após a corrida no solo, a aeronave desviou para a esquerda, colidindo a asa com os arbus-  
 tos do acostamento; o piloto não conseguiu controlar a aeronave que subiu no barranco la-  
 teral da pista, acidentando-se gravemente.

### 2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

#### 2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo indícios de influência dos aspectos fisiológico e psicológico no acidente.

#### 2.2 Fator Material

Não pesquisado.

#### 2.3 Fator Operacional

##### 2.3.1 Manutenção

Foram examinados os trens principais e a triquilha; não foi constatada nenhuma anormalidade.

##### 2.3.2 Instrução

O piloto é formado pela Escola da VARIG desde 1954, categoria Comercial.

##### 2.3.3 Experiência de voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este voo.

	(Totais .....	19.315:30
	(Como 1P ou IN .....	2.315:30
	(Nos últimos 30 dias .....	97:30
HORAS DE VOO	(Neste tipo .....	700:00
	(Neste tipo como 1P .....	200:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias .....	06:30
	(Nas últimas 24 horas .....	07:00

##### 2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

##### 2.3.5 Infra-estrutura

A pista apresentava-se em boas condições para o uso.

- 2.3.6 Navegação  
Não influenciou.
- 2.3.7 Comunicações  
Não influenciaram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento  
Não pesquisados.
- 2.3.9 Normas Operacionais  
Não pesquisadas.
- 2.3.10 Legislação  
Não pesquisada.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros  
Não havia no local e não foram necessários.

### 3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que houve perda de controle da aeronave durante a corrida de pouso, o que provocou seu desvio para a esquerda, indo acidentarse nos obstáculos naturais do acostamento. Examinando o conjunto do trem de pouso, nada de anormal foi constatado; o piloto possuía bastante experiência e a pista, de terra, estava em boas condições para o uso; não houve influência das condições meteorológicas de vento ou visibilidade. Examinados todos os aspectos, a investigação não encontrou qualquer indício que pudes se ter se constituído em fator contribuinte para o acidente. O piloto não conseguiu manter o controle sobre a aeronave, ficando o motivo indeterminado.

### CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

- Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO  
Não contribuiu.
- Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA  
Não pesquisado.
- Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA  
Deficiência na operação da aeronave.

### 5. CONSEQUÊNCIAS

- Pessoais - Não houve.
- Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.
- A terceiros - Não houve.


### 6. RECOMENDAÇÕES

Os pilotos devem ter em mente que o pouso é uma das fases críticas do vôo, durante o

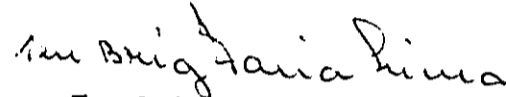
qual vários fatores interferem na pilotagem.

Todo o cuidado deve ser tomado e a atenção tem que ser irradiada, durante toda a manobra, para que o avião, pilotos e passageiros não sejam expostos aos perigos de um acidente.

Em, 30/Set/77.

  
MARIO DE MELO SANTOS - Cel. Av  
Chefe do Centro de Investigação e  
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

APROVO:

  
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA  
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/WA